

Bolsonaro vende refinaria do CE à iniciativa privada a preço de banana e FUP reage

O preço negociado pela Petrobras, que tem como maior acionista o governo comandado por Jair Bolsonaro (PL), para a venda da Refinaria Lubrificantes e Derivados do Nordeste (Lubnor), localizada no bairro de Mucuripe, Fortaleza (CE) à Grepar Participações Ltda é, pelo menos, de 55% o que vale a unidade da estatal.

O cálculo foi estimado em um estudo realizado pelo **Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inep)** e revoltou os petroleiros tanto por causa da perda do patrimônio dos brasileiros quanto pela entrega da refinaria cearense a preço de banana. A categoria vai fazer protestos para alertar a sociedade e acionar a Justiça.

O Sindicato dos Petroleiros do Ceará (Sindipetro-CE) já convocou os trabalhadores e trabalhadoras para um protesto contra a venda da refinaria, nesta sexta-feira (27), a partir das sete da manhã, em frente ao Portão A da Lubnor (Rua Leite Barbosa, S/N, Mucuripe).

E a Federação Única dos Petroleiros (FUP) já avisou que vai acionar a Justiça para impedir que a Petrobras venda a Lubnor, como fez com a Refinaria Landulfo Alves (Rlam), da Bahia, também a preço de banana e com enormes prejuízos a população do estado que está pagando os mais altos preços pelos combustíveis do país. Os preços são tão exorbitantes que serão investigados pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Pela metade do preço

De acordo com os parâmetros utilizados pelo Inep para fazer os cálculos sobre o valor da Lubnor, a refinaria localizada no Ceará está avaliada com um valor mínimo, pelas projeções cambiais mais elevadas deste ano, de US\$ 62 milhões, quando o valor negociado pela estatal com o potencial comprador foi de US\$ 34 milhões. Ou seja, quem comprar vai levar a refinaria por quase metade do preço do que ela vale.

Dos US\$ 34 milhões, US\$ 3,4 milhões seriam já pagos no mesmo dia do anúncio da venda (quarta-feira, 25); outros US\$ 9,6 milhões serão pagos no fechamento da transação; e US\$ 21 milhões em pagamentos diferidos. O montante, segundo a Petrobras, não contempla o pagamento de ajustes previstos no contrato, devidos até o fechamento da transação. A operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação pelo Cade.

Um dos pesquisadores que faz parte do grupo de estudo do Inep que analisou a venda da Lubnor, o economista Eduardo Costa Pinto, observa que as refinarias que estão sendo vendidas pelo governo, como a da Bahia e do Amazonas, são praticamente pela metade do preço.

A guerra não terminou

Os petroleiros cearenses também estão convidando para o ato em defesa da Lubnor, nesta sexta, políticos e movimentos sociais, diz Francisco Antonio Fernandes Neto, diretor do Sindipetro (CE) e da FUP.



Ainda de acordo com o dirigente, o sindicato vai analisar junto à sua assessoria jurídica o contrato de venda para verificar possíveis brechas relacionada ao terreno em que está instalada a refinaria.

“Já temos outras ações que questionam o valor abaixo do mercado e impactos econômicos. Agora há uma discussão sobre a quem pertence o terreno onde a Lubnor está instalada. Parte do terreno foi cedida pela União e outra parte pelo município de Fortaleza, por isso a Petrobras não poderia vender uma área que não é sua”, acredita Neto.

Em nota divulgada quinta-feira (26), a FUP diz que a assessoria jurídica da entidade está monitorando junto com o Inep, os critérios adotados pela direção da Petrobras para a definição do preço de venda da Lubnor e os impactos econômicos e sociais do negócio para o estado cearense e a região nordestina.

Para a entidade, a transação representa “a entrega de mais um ativo da área de refino da estatal à iniciativa privada em meio à conjuntura de escalada dos preços dos combustíveis, da inflação e de ameaça de desabastecimento interno de derivados de petróleo”.

Fonte: Matéria em CUT.org.br

AÇÃO ANUÊNIOS / FUNASA

Ação para contabilização do tempo de serviço celetista no anuênios da FUNASA (Ativos e Aposentados)

CLICK AQUI

E PESQUISE SE O SEU NOME ESTÁ NESTA AÇÃO



Receita libera consulta para o 1º lote de restituição do Imposto de Renda

A consulta ao primeiro lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2022 já está liberada pela Receita Federal para 3.383.969 contribuintes, mas o valor será devolvido (creditado na conta corrente informada na declaração) no dia 31 de maio.

No valor total, serão restituídos R\$ 6,3 bilhões aos contribuintes que têm prioridade legal, sendo 226.934 idosos acima de 80 anos, 2.305.412 entre 60 e 79 anos, 149.016 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave e 702.607 cuja maior fonte de renda seja o magistério. Além disso, o lote contempla restituições residuais de exercícios anteriores.

Para conferir se está contemplado neste primeiro lote, o contribuinte deve acessar a página da Receita na internet (www.gov.br/receitafederal/pt-br), clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, em "Consultar a Restituição".

A página apresenta as orientações e os canais de prestação do serviço, permitindo consulta simplificada ou completa da situação da declaração, por meio do extrato de processamento, acessado no e-CAC. Se identificar alguma pendência na declaração, o contribuinte também já pode retificar o documento.

A restituição é feita diretamente na conta bancária informada na declaração. Caso o crédito não seja realizado por algum motivo, como conta desativada, os

valores ainda ficam disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil (BB).

A partir deste ano, a declaração permite indicar a chave Pix do tipo CPF para receber a restituição. O CPF deve ser do titular da declaração. Outra opção é indicar diretamente a conta bancária, mas a lista é limitada às instituições que fazem parte da rede arrecadadora de receitas federais.

O calendário de restituição do IRPF 2022 prevê o pagamento em cinco lotes, entre maio e setembro. Os próximos lotes já têm data de pagamento: 30 de junho (2º lote), 29 de julho (3º lote), 31 de agosto (4º lote) e 30 de setembro (5º lote).

Fonte: CUT



#CalaABocaMilico

Consultoria de militares que propôs fim do SUS levou 170 mil da Codevasf

O Instituto Sagres, uma das organizações militares que ajudaram a elaborar o chamado Projeto de Nação que defende o fim do Sistema Único de Saúde (SUS) e das universidades públicas, pressupondo a permanência dos militares no poder até 2035, recebeu R\$ 170 mil da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), em junho de 2021, revela o repórter Paulo Motoryn, do Brasil de Fato.

Fonte: CUT



Prato Vazio

Com Bolsonaro, risco de fome bate recorde e alcança 36% das famílias brasileiras

A falta de rumo da economia sob o governo Jair Bolsonaro (PL) elevou de 30% para 36% o índice de famílias brasileiras que não tiveram recursos para comprar alimentos entre os anos de 2019 e 2021, o mais alto patamar já alcançado pela série histórica iniciada em 2016. O nível nacional também supera a média mundial.

Fonte: [Brasil 247](#)



Libras

Campus Açailândia seleciona tradutor e intérprete de LIBRAS

O campus do IFMA em Açailândia está com inscrições abertas até 03 de junho, para a seleção de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Os profissionais selecionados terão contratação temporária de um ano (com possibilidade de prorrogação por igual período) para a prestação de serviço, com o objetivo de atender aos alunos com deficiência auditiva/surdez matriculados em cursos do Campus Açailândia.

Fonte: IFMA